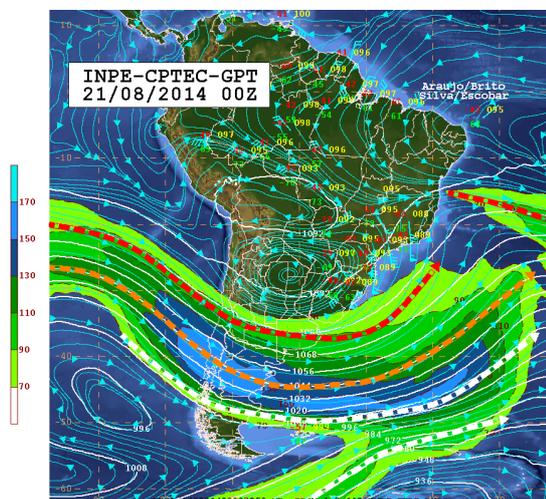




## Análise Sinótica

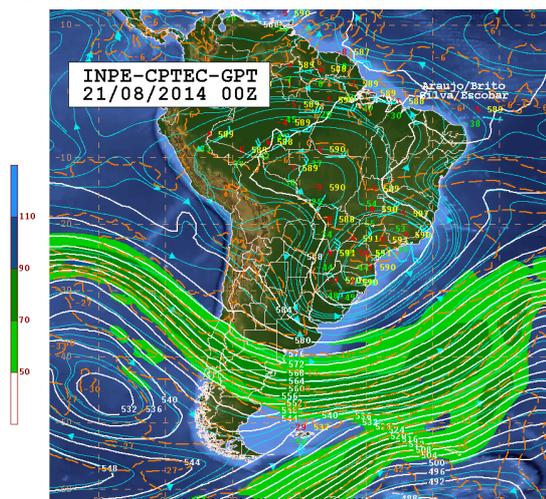
21 August 2014 - 00Z

### Análise 250 hPa



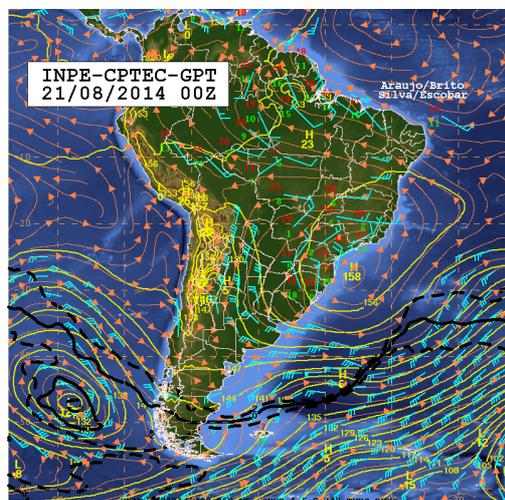
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 21/08, nota-se a presença de um cavado com eixo pelo Peru e fechando um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) sobre a Bolívia. Esse VCAN já se desprende do escoamento principal, cujo cavado atua com eixo pelo centro-nordeste de MG, passa pelo norte do RJ e segue para sudeste no Atlântico, onde tem a presença de um ramo do Jato Subtropical (JST) na vanguarda deste cavado. Na retaguarda do VCAN verifica-se uma crista que se desprende de um centro entre o Pacífico e o litoral norte do Peru em torno de 06°S/82°W e se prolonga pelo litoral norte do Chile onde se acopla a uma ampla área de alta pressão que tem centro a sul do VCAN comentado anteriormente e centrada por volta de 27°S/63°W. Esta ampla área anticiclônica predomina por todo território argentino, Uruguai, Sul do Brasil, parte do Sudeste e do MS e no Paraguai, gerando subsidência. Outra área onde predomina a circulação anticiclônica é pelo Nordeste e em grande parte do Norte do Brasil devido a um centro no Atlântico a leste de 20°W. Outros máximos de vento, com um ramo do JST, ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) prolongam-se do Pacífico ao Atlântico contornando um trem de onda e passando pela borda sul da área anticiclônica sobre a Argentina e nos oceanos dando suporte dinâmico aos sistemas transitentes.

### Análise 500 hPa



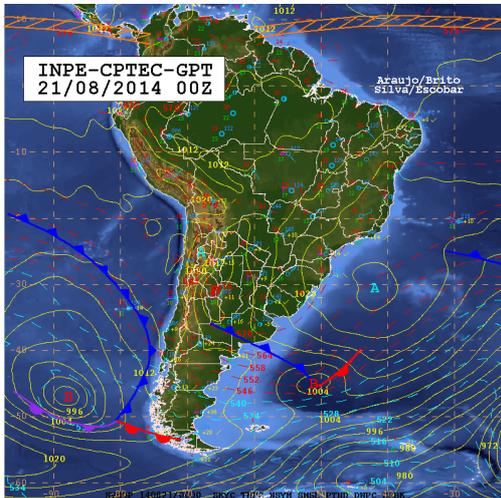
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 21/08, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre grande parte do continente sul americano com dois centros, um deles posicionado em torno de 15°S/67°W (no estado de MT) e o outro por volta de 25°S/48°W, na divisa entre o PR e SP. A circulação anticiclônica gera movimento subsidente do ar inibindo a formação de nebulosidade significativa, sobre grande parte do território brasileiro. Este padrão favorece a elevação da temperatura no período da tarde. Além disso, o anticiclone promove o entranhamento de ar mais seco deste nível para os baixos níveis da troposfera e junto às temperaturas elevadas, faz com que os valores de umidade relativa do ar decaiam de forma significativa. A baroclinia mais significativa atua a sul de 30°S no Atlântico e entre 20°S e 40°S no Pacífico. Um cavado atua sobre a BA e prosseguindo para leste e sudeste no Atlântico. Esse sistema é o resquício de uma onda frontal que passou nas proximidades do ES e agora está no Atlântico, porém esse cavado contribuiu para a nebulosidade em áreas do norte e nordeste da BA e entre SE e AL com a formação de nebulosidade rasa.

### Análise 850 hPa



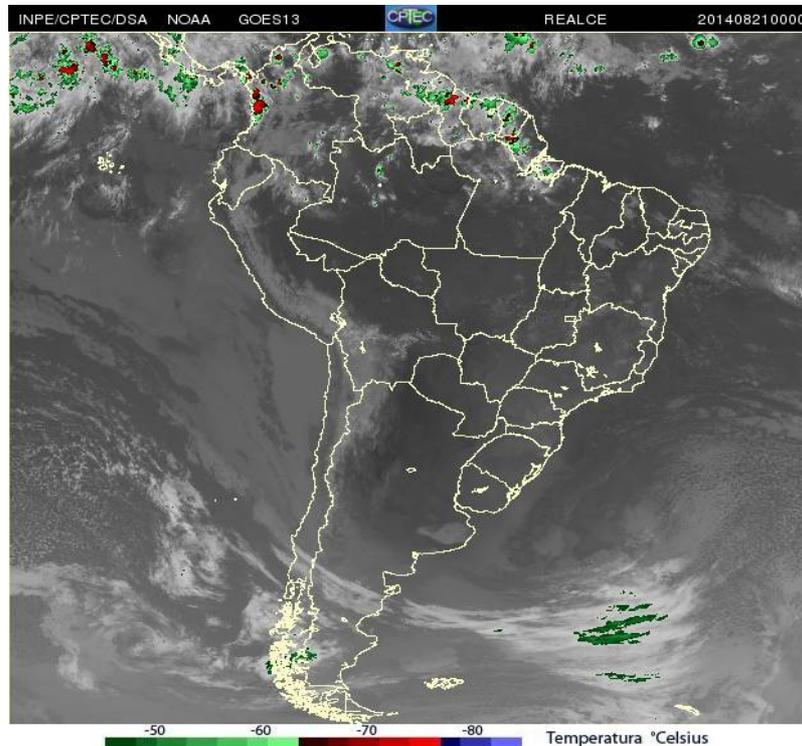
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 21/08, também é possível notar o predomínio da circulação anticiclônica sobre grande parte do nosso continente devido ao anticiclone subtropical do Atlântico. A circulação associada a este sistema deixa o fluxo de leste/sudeste entre o ES, centro-norte de MG e pelo Nordeste do Brasil. Esses ventos de leste/sudeste advectam umidade para o continente, padrão que favorece a formação de nebulosidade rasa, associada a períodos de chuva fraca em pontos da faixa litorânea e do leste do Nordeste. Na borda oeste desta área de alta pressão os ventos são fortes de norte que atingem a velocidade de 30 kt a 35 kt e que, nesse caso, advectam ar quente e seco do centro do continente por sobre o centro-norte da Argentina. A isoterma de zero grau é vista no Pacífico e no Atlântico atuando ao sul de 30°S, o que indica que o ar frio mais significativo atua neste setor. Também no Pacífico há um intenso ciclone com altura geopotencial de 1280 mgp, que tem associado em superfície uma onda frontal.

## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 21/08, observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com valor de 1024 hPa centrada em torno de 30°S/42°W com sua circulação atuando sobre o Sul, Sudeste, Nordeste e áreas do Centro-Oeste brasileiro. Uma frente fria atua no Atlântico a leste da ASAS. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua no Pacífico em torno de 32°S/113°W (fora do domínio da figura). Observa-se um sistema frontal cujo ramo frio se estende em direção ao continente penetrando-o na altura do sul da Província de Buenos Aires e La Pampa (Argentina). No Pacífico é possível notar a presença de outro sistema frontal com ciclone extratropical em oclusão com valor de 992 hPa centrado em torno de 47°S/89°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) segue entre 07°N/10°N no Pacífico e no Atlântico em torno de 08°N/11°N.

## Satélite



21 August 2014 - 00Z



## Previsão

Nesta quinta-feira (21/08) o padrão de bloqueio predominará sobre grande parte do continente sul americano. Este padrão deve a um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado entre a Bolívia, Paraguai e o oeste do Brasil e a sul deste sistema uma intensa área anticiclônica, que refletirá na camada baixa da troposfera e atuará por sobre a Argentina, Uruguai, Paraguai e setor sul do Brasil e, por isso, o tempo ficará estável e bastante seco desde o norte argentino até a metade sul do Brasil. Nas demais áreas do interior do país o tempo também ficará bastante seco devido a domínio de outro anticiclone em 500 hPa centrado sobre o MT. A massa de ar seco é que ditará a condição de tempo em grande parte do território brasileiro pelo menos até o próximo final de semana (de 21 a 24/08) e em alguns pontos, principalmente do Sul e do Centro-Oeste do país, a umidade relativa do ar ficará com valores em torno de 20% ou até ligeiramente mais baixo. Além disso, a temperatura estará em elevação configurando uma onda de calor, que impactará todo o centro-sul do Brasil, parte da Bolívia, Paraguai, norte da Argentina e Uruguai no decorrer dos próximos dias. A partir desta quinta-feira (21/08) um cavado em 500 hPa começará a atuar entre o norte da Argentina e o MS, porém como a coluna troposférica estará bastante seca este sistema não terá influência significativa na condição de tempo. Até o domingo (24/08) as pancadas de chuva ficarão restritas ao extremo norte da Região Norte e aos países limítrofes a esta área e com menores chances e de forma muito pontual no norte do MA e litoral do PI. No litoral nordestino haverá variação de nebulosidade e chuva fraca e muito isolada. A partir do dia 23/08 se formará uma ciclogênese no leste da Argentina, que provocará forte instabilidade entre as Províncias de Buenos Aires, La Pampa e Rio Negro, além disso avançará para o Uruguai, também com condições para temporais isolados, principalmente no domingo, quando um novo cavado cruzará os Andes e reforçará a onda frontal entre o leste da Argentina e o Uruguai, provocando os temporais, do Uruguai ao norte da Patagônia Argentina. Nesse dia a instabilidade aumentará para áreas do sul e oeste do RS entre a tarde e noite, provocando pancadas de chuva. Ao mesmo tempo, desse processo ciclogênético, estará entrando no sul do continente uma alta pressão com característica sub-polar, que provocará forte declínio de temperatura entre o sul do Chile e a Província de Santa Cruz na Argentina. Entre a segunda-feira (25/08) e a terça-feira (26/08) o ciclone extratropical atuará a sudeste do Uruguai e uma crista avançará para o norte da Argentina e Paraguai até o final da terça-feira, vindo a advectar ar frio para esta área. Contudo, o tempo mudará completamente entre o Sul do Brasil e o Paraguai, depois dos últimos dias quentes e secos, para condição de temporais e forte queda de temperatura, nova onda de frio. A frente fria desse ciclone avançará para SP e MS, até o sudoeste de MT e norte da Bolívia na terça-feira, trazendo chuva desde áreas de SC a SP e sul de MS, com declínio das temperaturas máximas nesse setor entre SP e o norte centro-leste da Bolívia. Nesse dia a temperatura máxima estará bastante baixa no RS e com a presença de ventos de sul/sudoeste deixará a sensação térmica de muito frio.

<br>

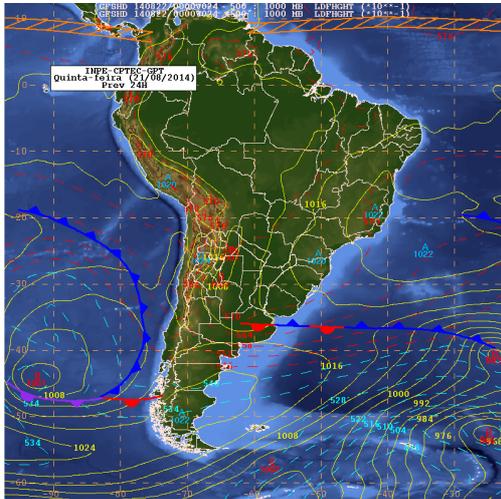
Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

<br>

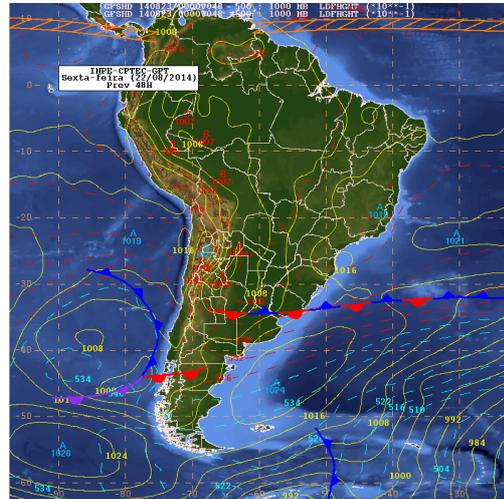


## Mapas de Previsão

24 horas

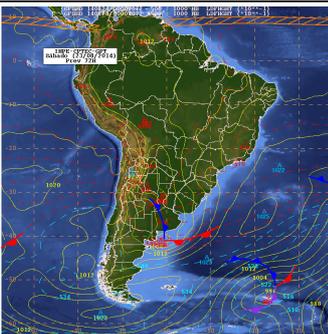


48 horas

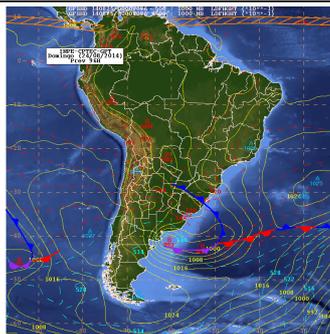


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

